

Ensino Médio

Cinema e Educação: *Meia-Noite em Paris*

O período de entreguerras e a produção artística

Disciplinas/Áreas do Conhecimento:

Cinema, História, Arte, Literatura e Língua Inglesa;

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem

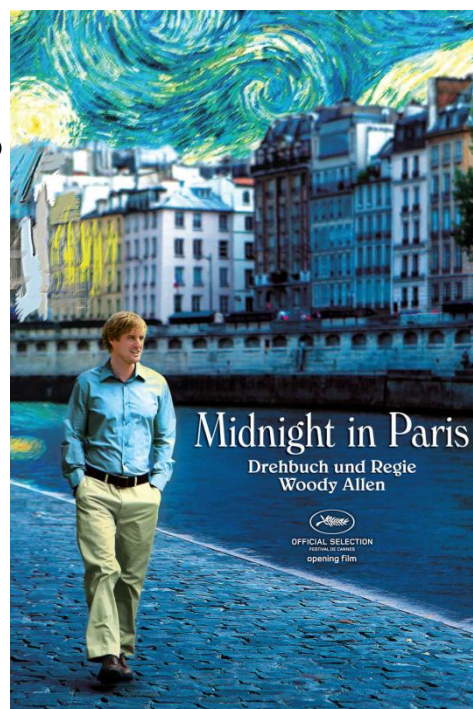
- Conhecer a obra de Woody Allen;
- Estudar as questões políticas e culturais da Europa do período entre guerras;
- Estudar e refletir sobre as vanguardas modernistas na Europa e no Brasil;
- Ler e analisar um conto de Ernest Hemingway;

Conteúdos:

- .Língua Inglesa: Hemingway e o conto breve;
- .História: A cultura da Europa no entre guerras;
- .Arte: Vanguardas modernistas;

Palavras Chave:

Modernismo; História europeia; Vanguarda; Ernest Hemingway.



Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais

1. Saiba mais sobre Woody Allen: https://pt.wikipedia.org/wiki/Woody_Allen
2. Artigo do Portal Net Educação sobre a filmografia de Woody Allen: <http://neteducacao.com.br/noticias/home/woody-allen-um-contador-de-historias>
3. Matéria sobre as mudanças políticas na Europa após a Primeira Guerra Mundial: <http://super.abril.com.br/blog/superlistas/5-grandes-mudancas-na-europa-com-a-primeira-guerra-mundial/>
4. Aspectos culturais dos anos 20: https://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_1920
5. Documentário sobre Paris nos anos 20: <https://www.youtube.com/watch?v=1hoApYpwz3g>

6. Vídeo aula sobre as Vanguardas Modernistas e a Semana de Arte Moderna:
https://www.youtube.com/watch?v=i06YTARUn_I
7. Mais sobre as Vanguardas modernistas: <http://brasilecola.uol.com.br/literatura/vanguardas-europeias.htm>
8. Sobre a Semana de Arte Moderna no Brasil: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/literatura/a-semana-arte-moderna.htm>
9. Para saber mais sobre Ernest Hemingway: https://en.wikipedia.org/wiki/Ernest_Hemingway
10. Conto “Hills like White Elephants”, de Hemingway:
<http://faculty.weber.edu/jyoung/English%202500/Readings%20for%20English%202500/Hills%20Like%20White%20Elephants.pdf>
11. Análise sobre o conto acima: <http://www.recantodasletras.com.br/ensaios/2268433>

Meia-Noite em Paris

Sinopse:

Gil, um escritor estadunidense, viaja com sua noiva e família a Paris. Não muito interessado nos programas e amigos da noiva, termina fazendo passeios noturnos sozinho, onde descobre uma carruagem que o leva a Paris dos anos 30, junto aos personagens históricos que mais admira.

Ficha técnica: **Título:** Meia-Noite em Paris **Duração:** 94 min. **Direção:** Woody Allen **Roteiro:** Woody Allen **Elenco:** Owen Wilson (Gil), Rachel McAdams (Inez), Kurt Fuller (John), Mimi Kennedy (Helen), Michael Sheen (Paul) **Classificação:** 10 anos **Ano/Pais de Produção:** 2011/ Espanha e Estados Unidos **Montagem:** Alisa Lepselter

Proposta de Trabalho

Antes de iniciar as atividades, consulte a área Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais

1ª Etapa - Exibição do Filme

Antes de exibir o filme, o professor pode perguntar aos alunos se já assistiram a algum filme de Woody Allen e, a partir de suas respostas, comentar um pouco sobre o diretor, os temas que mais aborda em seus filmes e o tipo de humor com que costuma trabalhar. Para despertar o interesse dos alunos, também pode perguntar em que época e lugar do mundo eles gostariam de viver, se tivessem essa possibilidade, e quais os motivos da escolha. Esta conversa ajudará a introduzi-los à temática do filme.

2ª Etapa: Debate sobre o filme

Depois do filme, o professor pode começar o debate ouvindo os alunos sobre suas percepções, emoções, aspectos que mais lhe chamaram a atenção, assim como dúvidas sobre o contexto ou os personagens.

Quais artistas eles reconheceram? Conhecem algo de sua obra? Também pode discutir sobre a questão central do filme: Por que o passado sempre costuma parecer mais interessante que o presente? Há momentos históricos “melhores” que outros ou essa nostalgia é um efeito da seleção de fatos da “memória afetiva”, em que



selecionamos o melhor de cada época e nos esquecemos dos seus problemas? Os alunos possuem essa mesma sensação? A que conclusões chega Gil sobre a história e sobre sua própria vida?

3ª Atividades: História – A Europa no Entre guerras

O período escolhido por Woody Allen para representar em seu filme fascina não somente ao personagem Gil, mas a muitos historiadores e artistas. O período compreendido entre o fim da Primeira Guerra mundial e o início da Segunda, houve um florescimento cultural surpreendente nos países vencedores da guerra. A música, as artes plásticas, a literatura, o cinema e até a moda tiveram grande desenvolvimento, assim como houve uma liberação dos costumes, do lugar da mulher na sociedade. Alguns atribuem a este tempo o título de “Années Folles”, ou os Anos Loucos.

O professor de História pode trabalhar este período com os alunos, partindo das referências do filme e também ajudando os alunos a compreendê-lo melhor. Como era a Europa antes da Guerra? Quais aspectos mudaram durante e depois dela? Por quê? Quais foram os protagonistas dessas mudanças? O que significou a Revolução Russa para os países europeus? Qual era a relação entre Europa e Estados Unidos? Por que o personagem de Woody Allen se interessa tanto por este período?

Pode-se discutir com os alunos o argumento do filme, que é o sonho de muitos historiadores: voltar no tempo. O que podemos apreciar, entender, de uma época que já passou? Qual é a melhor forma de entender os acontecimentos/ personagens que já não existem mais? O que esse exercício de “voltar no tempo” pode nos ensinar sobre o nosso presente? Para terminar a atividade, o professor pode pedir que os alunos façam um pequeno texto relacionando o filme com o contexto histórico estudado, desenvolvendo algum aspecto que mais o chamou a atenção.

4º Atividades: Arte – Vanguardas modernistas na Europa e no Brasil

Woody Allen representa, de forma muito divertida, a geração de artistas dos anos 20 em Paris, grande parte dos responsáveis pelas diferentes correntes do modernismo na arte: Luis Buñuel e Salvador Dalí como representantes do surrealismo, Picasso como cubista, Cole Porter representando o Jazz, Hemingway, Scott Fitzgerald, Gertrude Stein como nomes da literatura modernista, etc. Não se aprofunda em nenhum desses movimentos, mas mostra as diferentes conexões entre as artes e estilos. Não dá para pensar o cinema de Buñuel sem a arte de Dalí, ou a literatura de Hemingway sem o cinema, todas as artes estão conectadas.



Sugerimos que o professor de Arte discuta o Modernismo com seus alunos, mostrando-o como um fenômeno integrado à sociedade e à história, além de muito variado. Depois de discutir o conceito de “Vanguarda”, e a importância do “Novo” para os artistas da época, pode pedir que cada grupo de alunos se aprofunde em uma das correntes modernistas (surrealismo, futurismo, cubismo, dadaísmo, impressionismo) e as relacione com o Brasil, procurando os artistas e as obras mais significativas. Cada grupo deve se apresentar para a turma, de forma que todos possam conhecer a variedade de correntes e pensamentos.

Depois disso, o professor pode dar uma aula expositiva sobre o modernismo no Brasil, enfocando na “Semana de Arte Moderna”, tentando relacioná-la com o filme e com as falas dos alunos. É importante destacar, que assim como nos movimentos europeus, no Brasil as diferentes disciplinas artísticas estavam inter-relacionadas. Depois de estar familiarizados com os nomes e ideias, a turma poderá imaginar o Brasil nos anos 20, criando uma espécie de roteiro inspirado em *Meia-Noite em Paris*, em que eles façam uma viagem a essa época, encontrando-se com Mário de Andrade, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Oswald de Andrade, Lasar Segall, etc. Como os imaginam? O que perguntariam para eles? O que contariam para eles do futuro?

5º Atividades: Língua inglesa – Ernest Hemingway

Um dos personagens mais destacados no filme é o escritor estadunidense Ernest Hemingway, admirado por Gil e pelos outros personagens. É um homem forte, que fala da guerra, da intensidade, do amor. O professor pode partir da representação de Woody Allen, e do interesse que ela pode gerar nos alunos, para ler um conto de Hemingway com eles, “Hills like white elephants”, e discutir suas ideias e seu estilo literário.

Primeiramente, pode pedir que os alunos façam uma primeira leitura em casa, entendendo-o de forma geral e procurando no dicionário as palavras que não conhecem. É um texto curto. “enxuto”, e grande parte se desenvolve em um diálogo. Em classe, ouvirá as impressões e dúvidas dos alunos, reconstituindo a história

narrada: Quem são os personagens? Onde eles estão? Quais são as “ações” do conto? Os personagens têm intimidade? Qual é a relação entre eles? Como percebemos isso?

Depois, poderá fazer uma leitura coletiva, em que os alunos vão representando os diálogos. Nessa leitura, poderá ir tirando as dúvidas específicas e fazendo algumas reflexões sobre as diferentes camadas de sentido, bem como trabalhando a pronúncia e a entonação. Do quê realmente trata o conto? Como a forma do diálogo permite a alusão ao tema da conversa dos personagens? A linguagem utilizada é “elevada” ou cotidiana? Como isso se relaciona com o modernismo? Podemos relacionar a forma deste texto com o desenvolvimento do cinema como linguagem?

Após a análise coletiva, o professor pode propor que cada aluno faça um pequeno texto comentando algum aspecto do conto estudado.

Plano de aula: Prof^a. Laura Duarte